**Encontro do 4º Domingo da Quaresma**

**26 de março de 2017 - Ano A**

**Tema: Abrir o coração a Deus para vencer a cegueira**

**Preparar o ambiente:** (Numa mesa, colocar: óculos, Bíblia e vela).

**Acolhida:**

Animador (a): (Quem recebe os participantes da reunião, dá as boas-vindas para todos, saúda os novos, relembra aqueles que não puderam fazer-se presentes). Iniciemos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

*A seguir*: Vamos cantar: **“A Bíblia é a Palavra de Deus, semeada no meio do povo, que cresceu, cresceu enos transformou, ensinando-nos viver um mundo novo”. (Bis).**

**Motivando o Encontro:**

Vamos observar nesta mesa os três objetos: os óculos, a Bíblia e a vela.

A Bíblia é o mais importante. Porém, sem a vela que para nós pode significar o Espírito

Santo, não enxergaremos nada; os óculos simbolizam a capacidade humana, a abertura para que a Palavra possa entrar no coração.

No Evangelho que vamos ouvir, poderemos ver que a falta de um desses dados (Bíblia, Espírito Santo, capacidade humana de abertura) impossibilita a percepção da ação de Cristo.

**Leitura do Evangelho:** Jo 9, 1- 41

**Reflexão:**

A cura do cego de nascença apresenta-nos três atitudes diante da manifestação de Jesus, ele que disse: “Eu sou a Luz do mundo”:

Encontramos os vizinhos, gente da rua. Primeiro, eles se interessam pelo fato, achando-o estranho, mas não vão além da surpresa e deixam para lá. São superficiais e não vão até o encontro com Cristo. Encontramos também os pais do cego; eles não querem comprometer-se, por medo dos judeus. Estão também presentes os Fariseus. Para eles a única luz é a Lei de Moisés. O que importa é observar o Sábado. Além disso, fazem a ligação entre a doença e o pecado: o doente deve ser pecado, portanto, não interessa. Com a luz da Lei, eles ficam cegos. No centro, aquele que estava cego recebe a luz da fé e prostra-se diante de Jesus. Para nós é importante entender que a inteligência é sempre boa para nos ajudar a “dar razão” da nossa fé, mas que ela tem que ser, em primeiro lugar, iluminada pela Luz de Deus, pela fé em Jesus.

**Questionamento:**

*(Animador(a)* Três tentações podem-nos afastar ou desviar da revelação de Jesus:

- Procurar o sensacionalismo, o atraente e deixar para lá, quando acabou o interesse pela novidade.

- Não aprofundar muito as coisas, com medo de ter que se comprometer.

- Fechar-se no conhecido, nas regras, sem aprofundar.

Qual dessas três tentações é a mais comum? *(Deixar falar).*

Qual é a atitude que melhor nos ajudará a ver e entender o que Jesus nos quer comunicar? *(Deixar falar).*

**Contemplação:** (No silêncio, com fundo musical).

(Animador(a): Jesus tinha dito: “Felizes os olhos que veem o que vocês estão vendo” (Mt 13,16-17)

No silêncio, vamos relembrar e “ver” alguns gestos de Jesus: O perdão à pecadora... A compaixão diante das multidões abandonadas... A oferta da viúva... O convite feito aos primeiros chamados: “Venha e siga-me”... A indignação diante da hipocrisia dos Fariseus...

**Preces:**

- Pela Igreja, para que, em meio às perseguições e provocações sofridas neste mundo, seja firme e forte, caminhando e testemunhando com valentia, rezemos:

**Senhor, atendei anossa súplica!**

- Por todos os cristãos, para que sejam mais preocupados em aprofundar, iluminar e testemunhar sua fé sem medo, rezemos:

**Senhor, atendei a nossa súplica!**

- Por todos os que não creem em Cristo, para que o Espírito abra seus corações à luz divina, rezemos:

**Senhor, atendei a nossa súplica!**

*(Animador(a)*: Cada um, neste momento, pode apresentar seus pedidos...

**Pai-Nosso...**

**Oremos:**

Ó Deus, que por Vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por Cristo Nosso Senhor, Vosso Filho, na unidade do

Espírito Santo. Amém!

**Compromisso para a semana:**

- Dedicar 15 minutos durante esta semana à leitura pessoal do texto de Mateus 13,16-17 e tomar a decisão de olhar com mais atenção os sinais de Deus na minha vida.

**Encerramento:**

- Relembrando Maria que viu nas Bodas de Caná que a festa ia terminar por falta de vinho, rezemos uma dezena do Rosário para que nos ajude a perceber a necessidade do irmão.